

PODER JUDICIÁRIO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO COORDENADORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO SEÇÃO DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA

ATO NORMATIVO Nº 212, DE 3 DE JANEIRO DE 2017

(Contém anexo)

(Vide Resolução nº 268, de 19 de agosto de 2019)

Dispõe sobre o pagamento de Indenização de Transporte no âmbito da Justiça Militar da União.

O MINISTRO-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 6°, inciso XXV, do Regimento Interno, considerando o disposto no artigo 60, da Lei n° 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e no Decreto n° 2.703, de 3 de agosto de 1998,

RESOLVE:

- **Art. 1º** A Indenização de Transporte de que trata o artigo 60, da Lei nº 8.112/90 será concedida na conformidade deste Ato, aos servidores ocupantes do cargo de Analista Judiciário, Área Judiciária, especialidade Oficial de Justiça Avaliador Federal, que efetivamente executem serviço externo.
- § 1º O valor da Indenização de Transporte será fixado em ato próprio e destina-se a ressarcir as despesas que o servidor realizar em decorrência da utilização de meios próprios de locomoção para desincumbir-se de serviço externo. (Vide Ato Normativo nº 596, de 18 de outubro de 2022)
- § 2º Para efeito de concessão da Indenização de Transporte, considera-se meio próprio de locomoção o veículo automotor particular utilizado à conta e risco do servidor, não fornecido pela Administração e não disponível à população em geral.
- § 3º Consideram-se serviço externo, para os efeitos deste Ato, as atividades exercidas pelo servidor fora das dependências da Auditoria, no cumprimento de diligências para as quais tenha sido designado.
- § 4º A remessa dos autos para intimação à Defensoria Pública da União DPU e ao Ministério Público Militar MPM, respectivamente, na forma do art. 44, inciso I, da Lei Complementar nº 80, de 12 de janeiro de 1994, e do art. 18, inciso II, alínea "h", da Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, não gerará direito à percepção de Indenização de Transporte.
- **Art. 2º** Somente fará jus à Indenização de Transporte no seu valor integral o servidor que, no mês, haja efetivamente realizado serviço externo durante pelo menos 20 (vinte) dias, após a devida comprovação, por meio do preenchimento do formulário constante do Anexo.



- **Parágrafo único.** Ao servidor que, no mês, executar serviço externo em número de dias inferior ao previsto no caput deste artigo, a Indenização de Transporte será devida à razão de 1/20 (um vinte avos) do seu valor integral, por dia de efetiva realização daqueles serviços.
- **Art. 3º** A prestação de serviços externos será atestada pelo Juiz Federal da Justiça Militar da União ou pelo Diretor de Secretaria da Auditoria onde estiver lotado o servidor, na forma do **Anexo deste Ato**, devendo ser encaminhada à Diretoria de Pessoal DIPES do STM, até o segundo dia útil do mês subsequente.
- § 1º O pagamento da Indenização de Transporte será efetuado até o mês seguinte ao do recebimento, pela DIPES, do Anexo devidamente preenchido, cuja instrução processual deverá conter cópia das diligências e respectivas certidões objeto de pagamento, para fins de verificação pelos Órgãos de Controle Interno e Externo.
- § 2º Não poderão ser computados como de exercício, para os fins deste Ato, os dias em que o servidor se afastar em razão de férias, licenças ou por qualquer outro motivo, ainda que considerados em lei como de efetivo exercício.
- § 3º Com o objetivo de se otimizar a prestação jurisdicional e em cumprimento aos princípios da celeridade, economicidade, razoabilidade e eficiência administrativa, compete ao Diretor de Secretaria coordenar a execução de mandados, objetivando concentrar o cumprimento destes no mesmo dia, quando possível.
- **Art. 4º** Aos servidores que fizerem jus à Indenização de Transporte fica vedada a concessão de suprimento de fundos para tal finalidade, bem como a utilização de veículo oficial.
- **Parágrafo único.** Na hipótese de percepção simultânea de Indenização de Transporte e de diária, esta será devida pela metade para indenizar as despesas extraordinárias com pousada e alimentação.
- § 1º Os (as) servidores (as) farão jus à percepção de diárias somente quando houver pernoite fora da sede, para indenizar as despesas extraordinárias com pousada, alimentação e locomoção urbana. (Incluído pelo Ato Normativo nº 536, de 27 de janeiro de 2022)
- § 2° Se o (a) oficial (a) de justiça se enquadrar nas disposições legais dispostas no art. 58 da Lei n° 8.112, de 11 de dezembro de 1990, será indevida a indenização de transporte quanto aos dias que servirem de base para o respectivo cálculo. (Incluído pelo Ato Normativo n° 536, de 27 de janeiro de 2022)
- $\bf Art~\bf 5^o$ Aplicar-se-á o disposto neste Ato aos servidores designados para exercerem a função $\it ad~hoc$.
- **Art. 6º** Fica revogado o Ato Normativo nº 68, de 29 de maio de 2002, e demais disposições em contrário.
 - Art. 7º Este Ato Normativo entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS

